

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 99 | ABRIL DE 2022



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.

FERTILIZANTES: GUERRA RÚSSIA-UCRÂNIA AFETA A AGRICULTURA DE SC

Escassez geral de insumos e aumento do preço dos alimentos são consequências para SC e para o Brasil.

Páginas 10 e 11

IMPOSTO DE RENDA 2022

DECLARAÇÃO DO IR PESSOA
FÍSICA PODE SER FEITA
ATÉ O DIA 29 DE ABRIL

Páginas 4 e 5

SEMINÁRIO DE LÍDERES

QUESTÕES ATUAIS DO
AGRONEGÓCIO EM PAUTA

Páginas 6 e 7

FORMATURA

FACULDADE CNA
FORMA NOVOS
GESTORES DO AGRO

Páginas 8 e 9

DIA DE CAMPO

ATEG PECUÁRIA DE CORTE
FORTALECE MERCADO DE
CARNES EM SC

Páginas 14, 15, 16 e 17

A GUERRA E OS INSUMOS AGRÍCOLAS



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

Algumas crises oportunizam novos ângulos para a análise da realidade. É o caso da crise humanitária, ambiental, econômica, política e militar provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Por meio dela revelou-se a extrema e perigosa dependência de outros países que o Brasil tem no suprimento de insumos agrícolas, especialmente de fertilizante.

Uma potência agrícola planetária, com crescentes índices de produção e produtividade, o Brasil obtém no exterior mais de 80% dos fertilizantes que necessita. Importa 9 milhões de toneladas de insumos por ano e é o quarto consumidor mundial de fertilizantes, atrás de China, Índia e EUA. O País é dependente das importações, porém tem todas as matérias-primas para produzir, como gás natural, rochas fosfáticas e potássicas e micronutrientes.

No atual cenário, a escalada dos preços dos insumos – cada vez mais escassos no mundo – tornou-se avassaladora. Rússia suspendeu a produção para abastecer a Europa com gás. Por outro lado, o cloreto de potássio de Belarus não está sendo exportado em razão da guerra, pois a Lituânia trancou o acesso ao seu porto dos produtos daquele país.

Para a safra de verão os produtores

já têm o fertilizante necessário, mas em setembro, no plantio da safrinha, serão necessárias grandes quantidades. Então, temos quase cinco meses para equacionar essa questão. As fábricas não pararam nos países produtores, portanto, o maior desafio será efetivamente de logística em razão da guerra – navegação marítima restrita, portos fechados, sanções em curso etc. Além da falta de navios, as rotas internacionais tornaram-se perigosas para a navegação e o banimento da Rússia do sistema bancário internacional cria insegurança sobre o pagamento das transações internacionais.

O impacto desses movimentos continentais chega a Santa Catarina que necessita, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de fertilizantes para preparar o plantio de 1,4 milhão de hectares de lavouras. As culturas que mais necessitam de fertilizantes são soja, arroz, trigo e milho, além de frutas e hortigranjeiros.

Nesse preocupante panorama é muito positivo o anúncio do Ministério da Agricultura sobre a criação do Plano Nacional de Fertilizantes. O primeiro desafio é provar que o Brasil pode ser mais competitivo. Precisamos buscar a autossuficiência nessa área porque os fornecedores mundiais são poucos. O Brasil

importa 25% dos fertilizantes russos, mas pode buscar outros fornecedores como China, Canadá, Israel, países africanos. O Plano Nacional de Fertilizantes precisa encontrar um caminho para as necessidades da agricultura brasileira. Nesse aspecto é encorajador constatar que o Ministério da Agricultura negocia ureia com o Irã e a ministra Tereza Cristina, da Agricultura, vai ao Canadá atrás de cloreto de potássio.

Mas o conflito também perturba os mercados de cereais e petróleo - commodities que têm forte impacto no setor primário da economia. A Ucrânia é quarta exportadora de milho e produtora de trigo. Com ela fora do mercado em razão do conflito haverá menos milho no mercado mundial. A agricultura catarinense já está sofrendo os reflexos da guerra porque o comércio está globalizado e os efeitos são sentidos em todas as regiões do planeta. Os custos de produção aumentarão e o preço dos alimentos inexoravelmente subirá, prejudicando os consumidores. Como vimos, o conflito produz múltiplos efeitos, tendo como consequência mais nociva a escassez geral de insumos para a produção agrícola e aumento do preço dos alimentos para o consumidor final em Santa Catarina e no Brasil.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

DIRETORIA DA FAESC 2019/2023: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Enori Barbieri, 2º vice-presidente Executivo: Milton Graciano Peron, 1º vice-presidente de Secretária: João Francisco de Mattos, 2º vice-presidente de Secretária: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Vilson Antônio Verona
CONSELHO FISCAL: Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Army Mohr. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Dionísio Scharf e Luiz Sérgio Gris Filho. **VICE-PRESIDENTES REGIONAIS:** Extremo Oeste: Adelar Zimmer; Oeste: Ricardo Lunardi, Meio Oeste: Clemerson Pedrozo, Planalto Norte: Francisco Konkol, Planalto Serrano: Márcio Pamplona, Vale Do Itajaí: Lindolfo Hoepers, e Sul: Edegar Della Giustina. **DIRETORIA SENAR:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **CONSELHO ADMINISTRATIVO:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC Daniel Kupper Carrara – Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa

– Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior. **CONSELHO FISCAL:** Rita Maria Alves - Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabó Cupello – FAESC, Adílzio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrada Pereira – FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuoichinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Alessandra Cristina Favretto, Lisiane Kerbes, Marciane Páz Mendes e Silvania Cuoichinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
 Tiragem: 5.500 exemplares.

SENAR/SC E CAPITANIA DOS PORTOS OFERECEM CURSO DE PESCADOR PROFISSIONAL

O Senar/SC, a Capitania dos Portos e o Sindicato Rural de Florianópolis promoveram recentemente, dois cursos para a formação de pescadores profissionais habilitados a tripular embarcações de pesca de qualquer tipo e porte empregado em navegação comercial. A iniciativa tem o apoio do Instituto de Geração de Oportunidades de Florianópolis (IGEOP).

Os dois cursos reuniram 50 participantes, muitos deles, oriundos das colônias de pescas. As atividades totalizaram 84 horas de formação. A parte teórica foi ministrada on-line e, os ensinamentos práticos, no Centro Cultural da Marinha, em Florianópolis. O curso atende as competências exigidas para a inscrição de Aquaviário na categoria de Pescador Profissional (POP), no nível de habilitação 1, Aquaviário do 3º Grupo.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, explica que esse curso qualifica o aluno para que, durante um ano de embarque, consolide o conhecimento, o entendimento e a proficiência necessários para exercer a função de padrão de embarcações de pesca empregadas na navegação interior e costeira, conforme definido pela Capitania dos Portos (CP).

O custeio dos cursos é do Senar/SC, mantido pela classe produtora rural compreendida por produtores e pescadores, capturadores pesqueiros, através do recolhimento compulsório de 0,2% sobre a comercialização da produção primária.

“A metodologia de ensino proposta tem como fundamento a formação por competência, propiciando ao aluno conhecimentos teóricos e



práticos que possibilitem a ampliação de seu aprendizado no dia a dia de sua atividade profissional”, salienta o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

A Capitania dos Portos de SC e suas Delegacias subordinadas forneceram aos participantes a Caderneta de Inscrição e Registro e o Certificado de Proficiência (DPC-1034), atestando estarem qualificados com as competências definidas na Convenção Internacional sobre Padrões de Instrução, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos (STCW/78).

O recrutamento e seleção de candidatos oriundos da atividade é responsabilidade do Sindicato Rural de Florianópolis (com participação direta do presidente Pedro Cavalheiro de

Almeida) e do IGEOP, sendo a disponibilização da estrutura, coordenação e execução dos cursos atividades da Capitania dos Portos de Santa Catarina. “Com essa turma, completamos 905 pescadores legalizados com a carteira da marinha do Brasil para poder dirigir seu barco. Temos diversos pescadores que vieram exclusivamente agradecer, pois com o curso eles têm um documento em mãos que abre muitas portas profissionais para trabalhar em navios ou barcos de pesca, além contarem com outros benefícios. Para nós é uma realização fazer essa parceria que possibilita tirar os trabalhadores da clandestinidade”, completa Cavalheiro de Almeida ao ressaltar que para o ano que vem estão programadas mais quatro turmas.

ATENÇÃO PRODUTORES RURAIS DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA PODE SER FEITA ATÉ O DIA 29



A Faesc alerta aos produtores rurais sobre o prazo e as regras da Declaração de Imposto de Renda 2022. Além da possibilidade de restituir valores, o contribuinte comprova seus ganhos à Receita Federal, o que é essencial para evitar futuros desgastes como multa e bloqueio do CPF, por exemplo.

O prazo de envio segue até o dia 29 de abril de 2022. Após esta data, o contribuinte que apresentar a declaração receberá multa pelo atraso. Entre as novidades deste ano estão o acesso ampliado à declaração pré-preenchida

por meio de todas as plataformas disponíveis e o recebimento da restituição e o pagamento de DARF via PIX.

A expectativa é de que 34,1 milhões de declarações sejam enviadas. Em Santa Catarina, devem ser enviadas 1,58 milhão de declarações. De acordo com o auditor-fiscal José Carlos da Fonseca, responsável pelo programa do Imposto de Renda 2022, o Programa Gerador da Declaração (PGD) está disponível para download a partir desta segunda-feira, 07 de março, e a Instrução Normativa RFB

nº 2065 com as regras deste ano foi publicada no DOU no dia 25/02.

A orientação do presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, aos que tiverem dúvidas sobre os procedimentos para informar rendimentos e gastos, a procurar um contador de confiança. Ele também destaca que, além do Imposto de Renda, os produtores rurais devem preencher a ficha de atividade rural para informar os dados do imóvel, receitas, movimentação de rebanho e dívidas.

Obrigatoriedade de Apresentação

Entre os contribuintes que estão obrigados a apresentar a declaração anual referente ao exercício de 2022, ano-calendário 2021, estão aqueles que:

- I - receberam rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 28.559,70 e, em relação à atividade rural, obtiveram receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50;
- II - receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00;

Também estão obrigadas a apresentar a declaração aquelas pessoas físicas residentes no Brasil que no ano-calendário 2021:

- Obtiveram, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizaram operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;
- Tiveram, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00; entre outros.

Formas de Elaboração

- Computador, por meio do PGD IRPF 2022, disponível no sítio da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) na Internet, no endereço: www.gov.br/receitafederal/pt-br;
- Dispositivos móveis, tais como tablets e smartphones, mediante acesso ao APP “Meu Imposto de Renda”, disponível nas lojas de aplicativos Google Play, para o sistema operacional Android, ou App Store, para o sistema operacional iOS;
- Computador, mediante acesso ao serviço “Meu Imposto de Renda”, disponível no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) que pode ser acessado através deste endereço: eCAC - Centro Virtual de Atendimento (fazenda.gov.br), de acordo com o disposto na Instrução Normativa RFB nº 1.995, de 24 de novembro de 2020.

Declaração Pré-Preenchida

A declaração pré-preenchida poderá ser obtida também por meio de autenticação no portal único gov.br em conta com nível Ouro ou Prata (é possível acesso ao portal único com certificado digital, que torna a conta em nível Ouro).

A declaração Pré-preenchida de 2022, disponível a partir de 15 de março, poderá ser utilizada por todos os contribuintes que possuam conta gov.br nos níveis ouro ou prata, em todas as formas de preenchimento disponíveis:

- On-line – no Portal e-CAC;
- No computador – com o PGD IRPF;
- Em dispositivos móveis – com o app Meu Imposto de Renda.

A Declaração Pré-Preenchida possui informações relativas a rendimentos, deduções, bens e direitos e dívidas e ônus reais e que são alimentadas diretamente no PGD IRPF 2022, sem a necessidade de digitação, sendo de responsabilidade do contribuinte a verificação da correção de todos os dados pré-preenchidos na declaração, devendo realizar as alterações, inclusões e exclusões das informações necessárias, se for o caso.

Restituição e Pagamento via PIX

Neste ano também será possível receber a restituição do imposto de renda por PIX, desde que a chave PIX seja o CPF do titular da declaração.

Importante destacar que não será possível informar chave PIX diferen-

te do CPF. Ou seja, e-mails, telefones ou chaves aleatórias não podem ser utilizados para recebimento de restituição do imposto de renda e que a data e ordem do crédito seguirão as prioridades instituídas em lei.

Também será possível pagar com PIX o DARF emitido pelo programa/aplicativo do imposto de renda quando houver imposto a pagar. O DARF será emitido com o QR Code, facilitando o pagamento.

Deduções

Para o exercício de 2022, ano-calendário de 2021, informa-se que:

- as deduções com dependentes estão limitadas a R\$ 2.275,08 por dependente;
- as despesas com educação têm limite individual anual de R\$ 3.561,50;
- limite de dedução do desconto simplificado de R\$ 16.754,34
- para constarem na declaração, os dependentes, de qualquer idade, deverão estar inscritos no CPF.

Cronograma de Restituição

A restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), referente ao exercício de 2022, ano-calendário de 2021, será efetuada em 5 (cinco) lotes, no período de maio a setembro de 2022.

- 1º lote - 31 de maio de 2022;
- 2º lote - 30 de junho de 2022;
- 3º lote - 29 de julho de 2022;
- 4º lote - 31 de agosto de 2022; e
- 5º lote - 30 de setembro de 2022.

*Com informações da Receita Federal

QUESTÕES ATUAIS DO AGRONEGÓCIO EM PAUTA

O agronegócio continuará a locomotiva da economia. Isso ficou caracterizado no Seminário Estadual de Líderes Rurais que a Faesc e o Senar/SC promoveram no mês de março em São José, na Grande Florianópolis. O Seminário reuniu cerca de uma centena de dirigentes dos Sindicatos Rurais do Estado e foi conduzido pelo presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo.

Um dos maiores especialistas brasileiros em agronegócio, o professor Marcos Favas Neves, focalizou o tema “Cenário macroeconômico e seu impacto no agronegócio”. O palestrante salientou a condição de grande potência agroalimentar do País. O Brasil – que em 2021 exportou 120 bilhões de dólares em produtos agrícolas, assegurando o superávit na balança comercial – aumentará sua liderança como gran-

de produtor de alimentos. O mundo necessita, a cada ano, o acréscimo de mais 40 milhões de toneladas de grãos para atender a demanda do planeta. O Brasil é um dos poucos países que podem atender a essa crescente demanda, pois tem 252 milhões de hectares que podem ser incorporados à produção agropecuária. Em 2031, de acordo com as previsões, 65% da soja mundial será fornecida pelo Brasil.



Seminário de Líderes foi conduzido pelo presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo



Delegado da Polícia Civil Fernando Callfass, presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, e o professor e especialista em agronegócio, Marcos Favas Neves

MEIO AMBIENTE

O deputado estadual Valdir Cobalchini palestrou sobre as mudanças no Código Ambiental catarinense, cuja atualização foi recentemente aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O parlamentar presidiu a comissão especial de revisão do Código Ambiental. Na sequência, o assessor parlamentar Carlos Kreuz detalhou ponto a ponto as mudanças que o código recebeu que tratam, principalmente, de questões relativas a licenciamento ambiental, prazos para licenciamento, licenciamento auto-declaratório, fiscalização ambiental, áreas de proteção permanente urbana

e pagamento por serviços ambientais. As mudanças também incluem o projeto de manejo das árvores exóticas e o projeto conservacionista de manejo sustentável da araucária. Foi mantida a essência do Código porque, desde sua aprovação em 2009, a norma estadual foi criativa, reconheceu as situações consolidadas e estabeleceu parâmetros de proteção que são viáveis e eficazes: protegem o meio ambiente sem impedir a produção de alimentos, pois os produtores são os principais defensores da preservação do meio ambiente.

Também presente ao Seminário, o presidente do Instituto do Meio Ambien-

te de Santa Catarina (IMA) Daniel Vinicius Neto asseverou que o órgão atenderá com agilidade as demandas dos produtores rurais e que priorizará a aplicação do Código Ambiental Estadual.

O presidente Pedrozo elogiou e destacou a atuação da Assembleia Legislativa na revisão do C.A. e o desempenho do IMA na agilização dos processos. Observou que o produtor rural catarinense está fazendo a sua parte e apontou que 40% do território catarinense têm cobertura vegetal recuperada, uma situação privilegiada frente a outras unidades da Federação brasileira.



Evento reuniu lideranças dos Sindicatos Rurais do Estado

SEGURANÇA NO CAMPO

O delegado da Polícia Civil e diretor de Polícia da Fronteira Fernando Callfass apresentou as novas estruturas criadas para repressão aos criminosos que atacam os empresários e produtores rurais formadas pelo Centro de Apoio Operacional de Combate aos Crimes contra o Agronegócio (CAOAGRO), Delegacia de Polícia Virtual de Repressão aos Crimes contra o Agronegócio (DELEAGRO) e Núcleo de Inteligência do Agronegócio (NintAGRO). Esses novos setores estão instalados junto à Diretoria de Polícia da Fronteira, em Chapecó.

Callfass lembrou que era uma

antiga reivindicação da Faesc e explicou que a prioridade é atender o produtor rural não somente da porteira para dentro, mas também da porteira para fora, pois nas operações externas – como no processamento, na industrialização, no transporte ou no armazenamento dos produtos que hoje têm alto valor agregado – ocorrem muitos crimes. Nas propriedades rurais, os delitos mais frequentes são roubos e furtos de máquinas, equipamentos, veículos, insumos e bovinos (abigeato). “Estamos provendo a repressão qualificada desses delitos com a ajuda dos produtores e o emprego de inteligência policial”,

assinalou o delegado.

Para o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, a delegacia especializada no agro e os demais órgãos representam uma grande conquista para o setor que é penalizado há anos com prejuízos enormes, causados por furtos e roubos nas propriedades rurais do Estado. “A partir de agora será possível reduzir e combater os crimes que acontecem com frequência e que já causaram grandes perdas econômicas, além de colocar em risco a segurança e a produtividade no campo. Foi uma grande conquista não somente para os produtores rurais como para toda a cadeia produtiva do agronegócio”.

ASSEMBLEIA

Após o encerramento do Seminário Estadual de Líderes Rurais iniciou a assembleia geral ordinária da Faesc coordenada pelo presidente José Zeferino Pedrozo. O presidente apresentou o relatório de atividades, a prestação de contas e o balanço patrimonial relativo ao exercício de 2021, bem como parecer favorável do Conselho Fiscal, recebendo aprovação unânime dos presentes. Em seguida foram discutidos assuntos gerais.



Deputado Valdir Cobalchini



Daniel Vinicius Neto, presidente do IMA

FACULDADE CNA FORMA NOVOS GESTORES DO AGRO

A Faculdade CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) promoveu no mês de março a cerimônia de colação de grau dos estudantes dos cursos superiores em Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais. A cerimônia foi transmitida direto da sede da instituição, em Brasília, seguindo as medidas de prevenção à Covid-19.

Entre os 66 formandos estiveram 10 alunos dos cursos de Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais do polo de São Joaquim (SC). Alguns deles acompanharam a solenidade no Sindicato Rural de São Joaquim, alguns na sede do Sistema Faesc/Senar-SC, em Florianópolis, e outros participaram de seus municípios.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC e vice-presidente da CNA, José Zeferino Pedrozo, foi o patrono das turmas. Fez um resgate histórico da Faculdade desde que foi criada, em 2013, destacando seu crescimento até chegar ao estágio atual, com 53 polos de ensino dis-

tribuídos pelo Brasil. “A Faculdade CNA vem contribuindo com a nobre missão de formar novos profissionais qualificados para o agro. É uma honra participar desse momento especial para os formandos e seus familiares, que são vitoriosos, pois a educação é fator para mudança de vida”.

Pedrozo aproveitou também para reconhecer a dedicação dos coordenadores dos polos, presidentes de Federações, superintendentes, presidentes de Sindicatos e demais envolvidos na formação dos novos profissionais. “Homenageio a todos, em nome do presidente do Sindicato Rural de São Joaquim, Antônio Marcos Pagani de Souza, que também é vice-presidente de finanças da nossa federação”.

Antonio Marcos Pagani acompanhou a solenidade de São Joaquim e também parabenizou os formandos pela colação de grau, desejando sucesso em suas carreiras profissionais. Também agradeceu ao presidente do CNA João Martins e ao José Zeferino Pedrozo pela

concretização do polo da Faculdade CNA em São Joaquim. “Estamos orgulhosos por contribuirmos com a formação de novos profissionais que saem preparados para atuar em empresas do agronegócio ou para fortalecer suas atividades nas propriedades rurais de suas famílias”.

Além de São Joaquim, também se formaram alunos das turmas de Boa Vista (RR), Campina Grande e João Pessoa (PB), Cuiabá (MT), Fortaleza (CE), Gandu e Luis Eduardo Magalhães (BA), Manhauçu (MG), Palmas (TO), Rio Bananal (ES) e Santa Izabel do Pará (PA).

O diretor-geral da Faculdade CNA, André Sanches, parabenizou os formandos pela conquista e pela confiança depositada na instituição. Agradeceu o apoio do presidente da CNA, João Martins, do diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, e de todos que contribuíram para a expansão nos últimos anos. O paraninfo dos formandos, professor Rodrigo Hugueney, também ressaltou a coroação de encerramento do ciclo de estudos.



COMUNICAÇÃO
(49) 3323-4244
WhatsApp: (49) 99981-1157



FAESC
Federação da Agricultura e Pecuária – Santa Catarina

SENAR
Santa Catarina

Sistema Faesc/Senar-SC | (48) 3331-9700 | www.faesc.com.br

 [sistemafaescsenar](https://www.instagram.com/sistemafaescsenar)  [FaescSantaCatarina](https://www.facebook.com/FaescSantaCatarina)  [SenarSC](https://www.facebook.com/SenarSC)



Presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, com os formandos que participaram da solenidade, em Florianópolis.



O presidente do Sindicato Rural de São Joaquim e vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, sua esposa, colaboradoras do Sindicato Rural de São Joaquim e formandos

HOMENAGENS

Os professores homenageados pelas turmas foram Luiz Fernando Kitajima, Thiago Masson, Conceição Guth e Elisângela Lopes. O colaborador escolhido pelos formandos foi Jackson Silva. Os presidentes das Federações de Agricultura e superintendentes do Senar dos Estados e representantes dos polos de ensino envolvidos na formatura gravaram mensagens em vídeo para homenagear os alunos na solenidade.



GUERRA RÚSSIA-UCRÂNIA AFETA A AGRICULTURA DE SC

Escassez geral de insumos para a produção agrícola e aumento do preço dos alimentos para o consumidor final em Santa Catarina e no Brasil. Essas são consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia de acordo com avaliação da Faesc.

O conflito perturba os mercados de cereais, fertilizantes e petróleo - commodities que têm forte impacto no setor primário da economia. A Ucrânia é quarta exportadora de milho e produtora de trigo. Com ela fora do mercado em razão do conflito haverá menos milho no mercado mundial. Esse grão é essencial para a nutrição animal e com sua escassez ficará mais caro ainda para transformá-lo em proteína animal. Os criadores de aves e suínos e as indústrias de processamento da carne terão, portanto, forte aumento de custos.

O mercado do trigo também piora porque a Rússia é maior produtor e exportador mundial. O Brasil consome 12 milhões de toneladas das

quais importa 6 milhões, boa parte da Argentina, principal fornecedora. O país vizinho já registra grande procura e os preços estão em viés de alta.

A movimentação das máquinas e equipamentos agrícolas requer diesel, subproduto do petróleo, que teve a cotação do barril majorada de US\$ 80 para US\$ 120 nos últimos três meses. Outro fator perturbador é o transporte marítimo que registra aumento do frete e a falta de navios, como resultado do fechamento de portos e restrição da navegação no leste europeu.

O impacto desses movimentos continentais chega a Santa Catarina que necessita, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de fertilizantes para preparar o plantio de 1,4 milhão de hectares de lavouras. As culturas que mais necessitam de fertilizantes são soja, arroz, trigo e milho, além de frutas e hortigranjeiros.

“A agricultura catarinense já está sofrendo os reflexos da guerra porque o comércio está globalizado e os efei-



O presidente José Zeferino Pedrozo saúda como positivo o anúncio do Ministério da Agricultura sobre a criação do Plano Nacional de Fertilizantes

tos serão sentidos em todas as regiões do planeta”, analisa o vice-presidente da Faesc Enori Barbieri. Os custos de produção aumentarão e o preço dos alimentos inexoravelmente subirá, prejudicando os consumidores.

A cultura da soja demanda mais de 40% dos fertilizantes aplicados.

INSUMOS CADA VEZ MAIS ESCASSOS

A escalada dos preços dos insumos – cada vez mais escassos no mundo – é avassaladora. A ureia aumentou 300% no ano passado. O fosfato aumentou 100%, de US\$ 400 para US\$ 800 a tonelada e o potássio encareceu 170% e passou de US\$ 290 a US\$ 780 a tonelada. A ureia é feita de gás de petróleo. Rússia suspendeu a produção para abastecer a Europa com gás. Por outro lado, o cloreto de potássio de Belarus não está sendo exportado em razão da guerra, pois a Lituânia trancou o acesso dos produtos daquele país.

No Brasil, por enquanto, não faltam fertilizantes porque os produtores estavam com os estoques necessários, mas como ficará o segundo semestre é uma incógnita. Pode faltar principalmente o potássio. O Ministério da Agricultura negocia ureia com o Irã e a ministra Tereza Cristina, da Agricultura, foi ao Canadá atrás de cloreto de potássio.

Os contratos de fornecimento da carne catarinense (aves e suínos) não foram suspensos pelos países da zona de litígio, mas há problemas em várias frentes. Milhares de toneladas de car-

ne estão retidas nos armazéns das indústrias, em portos brasileiros ou em águas internacionais sem previsão sobre a entrega final dessas mercadorias. Além da falta de navios, as rotas internacionais tornaram-se perigosas para a navegação. Além disso, o banimento da Rússia do sistema bancário internacional cria insegurança sobre o pagamento das vendas ao exterior.

Barbieri não tem dúvidas que os produtores rurais usarão menos fertilizantes na próxima safra, condição que se refletirá em menor produtividade.



No Brasil, por enquanto, não faltam fertilizantes porque os produtores estavam com os estoques necessários, mas como ficará o segundo semestre é uma incógnita

PLANO NACIONAL DE FERTILIZANTES

Diante desse cenário, o presidente José Zeferino Pedrozo saúda como positivo o anúncio do Ministério da Agricultura sobre a criação do Plano Nacional de Fertilizantes. Lembra que produzir no Brasil é caro e pouco competitivo, por isso as agroindústrias concluíram que é mais barato importar. “Precisamos buscar a autossuficiência nessa área porque os fornecedores mundiais são poucos”, alertou o dirigente. O

Brasil importa 25% dos fertilizantes russos, mas pode buscar outros fornecedores como China, Canadá, Israel, países africanos.

Os principais nutrientes aplicados no País são potássio 38%, cálcio 33%, nitrogênio 29%. A cultura da soja demanda mais de 40% dos fertilizantes aplicados. O Brasil importa 9 milhões de toneladas de insumos por ano e é o quarto consumidor mundial de fertilizantes,

atrás de China, Índia e EUA. O País é dependente das importações, porém tem todas as matérias-primas para produzir, como gás natural, rochas fosfáticas e potássicas e micronutrientes. As reservas de potássio estão localizadas em Sergipe e no Amazonas. “O Plano Nacional de Fertilizantes precisa encontrar um caminho para as necessidades da agricultura brasileira”, prevê Pedrozo.



Curso formou 30 novos Técnicos em Agronegócio

ALTO VALE DO ITAJAÍ CONTA COM 30 NOVOS TÉCNICOS EM AGRONEGÓCIO

O Senar/SC e o Sindicato Rural de Rio do Sul formaram 30 novos Técnicos em Agronegócio. O evento foi presidido pelo assessor jurídico da Faesc, Clemerson Pedrozo, e teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural de Rio do Sul Ereno Marchi. Realizada na primeira quinzena de mês de março, no Clube Caça e Tiro Dias Velho, o evento também foi prestigiado por lideranças locais.

De acordo com Clemerson, a turma é vitoriosa. “Devido à pandemia do novo Coronavírus, apenas o primeiro semestre foi totalmente presencial. Mas, a adaptação ao sistema híbrido foi muito rápida e estamos orgulhosos de formar pessoas tão qualificadas para desenvolver ainda mais o agronegócio catarinense”.

Reconhecido pelo MEC e pelo Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA), o curso leva para o Alto Vale do Itajaí a mão de obra especializada necessária para o desenvolvimento do agronegócio. Os novos técnicos podem atuar com conhecimento em

técnicas de gestão, de comercialização e como atuar na execução de procedimentos para planejar e auxiliar na organização e controle das atividades de gestão do negócio rural.

O presidente do Sindicato Rural de Rio do Sul, Ereno Marchi, evidenciou o quanto a região ganha com a formação. “Eu tenho certeza que esses alunos serão novas lideranças do agronegócio regional. Acompanhei algumas aulas e vejo que é uma turma animada e que vai trazer desenvolvimento para o Alto Vale. Agronegócio é a mola que impulsiona este país e eu tenho certeza que cada vez mais nós, da agricultura, vamos dar o respaldo que o Brasil precisa e formações como essa servem de exemplo”, destacou.

A coordenadora regional do Curso Técnico em Agronegócio, Kátia Zanella, lembrou que mesmo diante dos desafios enfrentados pela turma em função da pandemia, o desempenho de todos superou as expectativas. “Ninguém desistiu no meio do cami-

nho e todos se adaptaram muito bem ao novo formato de aulas que incluiu atividades on-line. Estamos orgulhosos por contabilizarmos tantos casos de sucesso que nos mostram as transformações da realidade, não somente nas propriedades, como também nas empresas do agronegócio onde muitos atuam. Desejamos sucesso aos novos profissionais”.

E por fim, o assessor jurídico da Faesc, Clemerson Pedrozo, que presidiu a formatura em Rio do Sul representando o presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, transmitiu uma mensagem aos novos Técnicos em Agronegócio. “Agradecemos esses alunos por terem escolhido o Sistema Faesc/Senar, através do Sindicato Rural de Rio do Sul, e por permitirem que levássemos a eles o conhecimento, pois é ele que nos liberta e nos torna senhores de nossas escolhas e o Senar vai estar sempre apto para enfrentar novos desafios que esse setor tem e gera diariamente”, concluiu.

FORMADA MAIS UMA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO EM CANOINHAS

O Senar/SC formou na primeira quinzena de março a segunda turma do curso Técnico em Agronegócio, na cidade de Canoinhas, no Planalto Norte Catarinense. Os 12 formandos da turma 2020/2021 receberam os certificados de colação de grau no Restaurante Doces & Fricotes em uma solenidade que contou com a presença de familiares, diretores do Sistema Faesc/Senar, Sindicato do Produtores Rurais, coordenadores, tutores e demais autoridades. A capacitação teve início em março 2020. Além da colação de grau, a solenidade também contou com homenagens e jantar de confraternização.

O assessor jurídico da Faesc e representante do Sistema Faesc/Senar, Clemerson José Argenton Pedrozo, lembrou o esforço e o empenho tanto de coordenadores e tutores do curso, bem como dos alunos que tiveram que enfrentar a pandemia do Coronavírus durante todo o período letivo. “Muitas aulas que deveriam ser presenciais tiveram que ser adapta-

das para o modo virtual em virtude da pandemia, porém todos souberam cumprir com excelência suas obrigações e concluíram com sucesso o curso”, destacou.

De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Canoinhas, Edmilson Luiz Verka, o polo de Canoinhas foi uma conquista muito grande para a região e a formatura da segunda turma é motivo de imenso orgulho. “Agora temos novos profissionais aptos a executar o comando da sua propriedade ou prestar serviços na área para aumentar a produtividade com qualidade, além disso já temos mais uma turma do curso sendo iniciada”, enalteceu. Verka também anunciou que já solicitou à diretoria do Sistema Faesc/Senar, a implantação de um polo da Faculdade CNA em Canoinhas, com o objetivo de oferecer cursos superiores tecnológicos a distância.

A supervisora do Senar/SC, Carine Weis, destacou que os novos profissionais estão no caminho certo para serem agentes de transformação

e atuarem como parceiros do produtor rural, levando técnicas inovadoras e sustentáveis, principalmente de gerenciamento, na conquista pela produtividade e lucratividade, com visão empreendedora no campo.

Além dos doze alunos que receberam seus certificados de técnicos em agronegócio na solenidade oficial de formatura, outros quatro também concluíram o curso, porém não puderam participar da solenidade.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, parabenizou a turma de Canoinhas e todos os profissionais envolvidos no curso. “Temos orgulho por contribuir com a qualificação técnica destinada, prioritariamente, a quem atua no campo. Pelo histórico bem-sucedido das diversas turmas já formadas no Estado, temos a certeza de que esses novos profissionais terão grandes oportunidades de crescimento na carreira, além de contribuírem para o desenvolvimento de propriedades rurais e empresas do setor na região”.

Foto: Joaquim Padilha



Lideranças juntamente com a turma de Canoinhas



Dia de Campo em Fraiburgo foi um sucesso

ATEG PECUÁRIA DE CORTE FORTALECE MERCADO DE CARNES EM SC



Com o objetivo de auxiliar no aperfeiçoamento da cadeia produtiva do mercado de carnes, o Sistema Faesc/Senar-SC desenvolve o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) com foco na pecuária de corte. A iniciativa atende produtores rurais de pequeno e médio portes com vocação e estrutura para as atividades.

Segundo a coordenadora estadual da ATeG em Santa Catarina, Paula Coimbra Nunes, o programa conta com consultorias técnicas e gerenciais que incluem suporte em gestão, genética, manejo adequado, melhoria da alimentação e das instalações dos estabelecimentos rurais. “Cada técnico atende o produtor visando transmitir conhecimentos relacionados à gestão da empresa rural e técnicas de manejo voltadas às atividades de cada propriedade. Também realizamos outras atividades como, por exemplo, os Dias de Campo que visam avaliar os resultados na prática e discutir possíveis melhorias.

Um dos mais recentes Dias de Campo da ATeG Pecuária de Corte ocorreu no mês de março em Fraiburgo, meio oeste catarinense, na Cabanha Gralha Azul, do produtor Antonio Marcos Passarin. O evento, realizado pelo Senar/SC em parceria com o Sindicato Rural de Fraiburgo, com apoio da Prefeitura, aprofundou o tema Pastagem de verão com foco para o planejamento forrageiro.

O objetivo foi avaliar o plantio das pastagens feito na propriedade com a intenção de atingir a maior quantidade de carne por área, sem prejudicar o desenvolvimento do pasto nem a qualidade do solo. A iniciativa também oportunizou equilibrar a demanda e oferta de forragem na propriedade ao longo do tempo. As variedades de pastagens anuais e perenes foram implantadas em novembro/21, sendo que os animais pastorearam a área três vezes até a realização do evento.

O Dia de Campo contou com a colaboração de empresas parceiras

do setor de desenvolvimento genético das pastagens na região Sul do Brasil e do setor de fertilizantes atuante em SC. As atividades foram conduzidas pelo supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, e pelo técnico de campo da ATeG, Eduardo Brancalone. Também contaram com a colaboração dos técnicos que atuam na região Fabio Sordi, Suiane Pittol, Nayara Bridi Mafra e Lilian Grannemann. A equipe de técnicos esteve empenhada desde o plantio, condução e realização do campo demonstrativo para que os produtores visualizassem na prática o desenvolvimento das 11 cultivares implantadas.

Durante o Dia de Campo os supervisores técnicos da ATeG Fernando da Silveira e Leandro Simioni apresentaram aos produtores rurais os principais pontos que devem ser observados no manejo, visando maximizar a produção de pastagens de qualidade e otimizando o sistema produtivo pecuário.





Dia de Campo em Serra Alta reuniu produtores de gado de corte do oeste

EM SERRA ALTA TAMBÉM TEVE DIA DE CAMPO

Outro Dia de Campo realizado recentemente ocorreu na propriedade de Renê Acácio Magrin no município de Serra Alta, reunindo aproximadamente 80 pessoas entre produtores de gado de corte, parceiros e organizadores. Realizado em parceria com o Sindicato Rural de Campo Erê, o evento contou com o apoio da Matsuda e da Plantimar.

A supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Bittencourt Viêra, destacou que a ação oportunizou trabalhar o manejo e a implantação de pastagem, a adubação e a correção de solo, bem como o manejo de primíparas. “Também apresentamos o resultado da ATeG com foco para a bovinocultura de corte na região que foi muito positivo”.

Além de Grasiene, também participaram o supervisor técnico ATeG Fernando Schneider, a presidente do Sindicato Rural de Campo Erê Juliana Beltrame e os técnicos de campo Edenilson de Mello de Oliveira (Sindicato Rural de Campo Erê), Gustavo Gomes Ferreira (Sindicato de São Lourenço) com alguns de seus produtores.

CONHEÇA OS RESULTADOS DA ATEG PECUÁRIA DE CORTE EM SC

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) com foco para pecuária de corte é reconhecido como uma das estratégias fundamentais para fortalecer a cadeia produtiva do setor. “Queremos promover a inovação na gestão de propriedades rurais e estamos atingindo os nossos obje-

tivos, tanto que desde que foi criado em 2016, o programa atendeu mais de 2.700 produtores em 184 municípios catarinenses. Aliados aos números, destacam-se os expressivos resultados”.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, complementa que atualmente, o programa contabiliza 54 grupos com 1.570 produtores no Estado. “Percebe-

mos que os produtores de gado de corte estão inovando cada vez mais, não somente na gestão como na implementação de novas práticas de manejo, tecnologias e outros aspectos importantes para que tenhamos uma carne de qualidade”, ressaltou ao frisar que neste ano os investimentos seguem intensos para profissionalizar e fortalecer ainda mais a cadeia produtiva do setor.

SISTEMA FAESC/SENAR-SC É PARCEIRO DA EPAGRI EM ENCONTRO COM FOCO PARA O LEITE

O Sistema Faesc/Senar-SC foi parceiro do Encontro de Famílias – Dia de Campo, promovido no mês de março pela Epagri, Cooperleite, Ampla Norte e Governo do Estado de Santa Catarina. A programação, que também contou com seminário na área do leite, ocorreu na propriedade Leiteira Sudoski, na localidade Engenho Queimado, em Três Barras.

O evento reuniu diversos produtores de leite e de corte, entre eles, os que fazem parte do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar/SC. A supervisora regional da entidade, Carine Weiss, que participou da ação acompanhada pela

supervisora técnica Taiane Plautz e pelos técnicos de bovinocultura de leite e de corte, avalia as atividades de forma positiva, destacando a organização e a qualidade dos conteúdos abordados, além da oportunidade de troca de experiências. “O foco do evento foi pastagens, o que foi muito produtivo tanto para a área de bovinocultura de corte quanto de leite”.

O engenheiro agrônomo da Epagri/Gerência Regional de Canoinhas, Waldemiro Sudoski, destaca que o Dia de Campo integrou as ações previstas no programa Planorte Leite – construído por diversos parceiros, entre eles o Sistema Faesc/Senar, com

a coordenação técnica da Epagri/Gerência Regional de Canoinhas. Segundo ele, o encontro demonstrou que o sistema produtivo com base forrageira é o mais sustentável e seguro para que a família possa continuar produzindo leite e carne a base de pasto.

A programação contou com apresentação dos resultados trazidos pela Cooperleite aos associados, além da abordagem dos seguintes temas: Nutrição da vaca leiteira nos períodos de transição; instalações e infraestrutura para o sistema com base em pastagens; pastagens perenes de verão; sistemas de irrigação em pastagens; entre outros.

Foto Divulgação Senar/SC



Evento reuniu produtores de leite e de corte

ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE E DE CORTE

A ATeG com foco para a bovinocultura de leite iniciou 2022 com 71 grupos que reúnem 1.900 produtores em todas as regiões de Santa Catarina. “Além de trabalhar técnicas de manejo da produção, o programa oportuniza o acompanhamento gerencial das propriedades rurais, controlando custos e medindo os resultados econômicos das atividades”,

explica a coordenadora da ATeG em SC, Paula Coimbra Nunes.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, ressalta que a ATeG com foco para a bovinocultura de leite vem sendo motivo de orgulho para o Estado, já que a evolução é crescente a cada ano que passa. O presidente do sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, também

assinala que a iniciativa representa um avanço na profissionalização das propriedades rurais catarinenses. “Os produtores rurais estão muito abertos ao conhecimento, tanto que hoje possuem uma visão empresarial de seus negócios e estão investindo muito em novas práticas de gestão e tecnologias. Estamos felizes por observarmos tantos cases de sucesso”.

SC FORTALECE ATIVIDADE DE PISCICULTURA COM APOIO DO SENAR/SC

Sul do Estado conta com quatro grupos do Programa de Assistência Técnica e Gerencial

Aperfeiçoar a gestão, proporcionar o aumento da produção e fomentar a renda líquida das propriedades rurais catarinenses. Com esse foco, o Senar/SC promove em parceria com os Sindicatos Rurais o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) com foco para a piscicultura. Atualmente, são atendidos 6 grupos com 150 produtores de 28 municípios do Estado.

Entre as turmas que iniciaram neste ano está a de Rio Fortuna, no sul catarinense, formada por 30 piscicultores que participaram de recente evento de sensibilização. A iniciativa conta com a parceria do Sindicato Rural do município e o técnico responsável pelo grupo é o engenheiro de Pesca Anderson de Souza Correa. “Trata-se da quarta turma de ATeG Piscicultura na região, que vem crescendo e fortalecendo a cadeia produtiva de forma significativa”, destaca a supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, que esteve pre-



Piscicultores conheceram ações do Programa ATeG, que visa aperfeiçoar a gestão, proporcionar o aumento da produção e fomentar a renda líquida das propriedades rurais.

sente no evento acompanhada pelo supervisor técnico Jaison Bus e pelo presidente do Sindicato Silvestre Tenfen, entre outras lideranças.

A Assistência Técnica e Gerencial é um processo educativo que visa

atender aos produtores rurais com uma metodologia fundamentada em ações de diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados.

RESULTADOS ATEG

A assistência técnica e gerencial com foco para a piscicultura iniciou no ano de 2016 e já apresenta resultados significativos para a cadeia produtiva da área em Santa Catarina. “Observamos uma produção mais qualificada e com melhoria significativa na produtividade. As orientações e o acompanhamento dos técnicos, de fato, são colocadas em prática e isso resulta em inovações no manejo, na qualidade da alimentação e da água, no desenvolvimento dos peixes, na gestão dos negócios, entre outros

aspectos”, destaca a coordenadora estadual da ATeG no Estado, Paula Araújo Dias Coimbra Nunes.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, ressalta que, além de ser uma importante atividade econômica que gera trabalho e renda, o pescado é um alimento de qualidade, que pode contribuir para a segurança alimentar e saúde da população. “A ATeG cumpre muito bem seu papel e, por isso, seguiremos firmes oferecendo suporte técnico para ajudar a garantir qualidade, produtividade e renda aos piscicultores”.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, reforça o compromisso de seguir firme nas ações de promoção, defesa e representação dos interesses dos produtores rurais. “A assistência técnica e gerencial é uma das ações que desenvolvemos para fortalecer a cadeia produtiva, não somente da piscicultura, como das demais áreas atendidas. Estamos satisfeitos com os resultados deste importante projeto e, por isso, abrimos constantemente oportunidades para novos grupos”.

AGRO+



PARCERIA QUE TRAZ CONHECIMENTO!

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, recebeu recentemente a visita do professor do curso de Medicina Veterinária da Unesc, Ederson Bisognin Bortolotto. O objetivo foi firmar parceria para apoio na realização 5º congresso Regional de Medicina Veterinária e 4ª Mostra de trabalhos Científicos do curso da Unesc Campus Xanxerê.



SHOW TECNOLÓGICO

O Sistema Faesc/Senar-SC participou do Show Tecnológico – feira de difusão tecnológica para o agronegócio – que aconteceu recentemente sob organização da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos (Copercampos). O estande expôs atividades de formação profissional rural, promoção social e principalmente assistência técnica e gerencial, com ênfase para os resultados alcançados nas propriedades rurais.



AGRO SUSTENTÁVEL

O vice-presidente do Sistema Faesc/Senar, Enori Barbieri, e lideranças do agro acompanharam os debates que antecederam a alteração do Código Estadual do Meio Ambiente. No processo de revisão do Código foram realizadas sete audiências públicas, com a presença de entidades ambientais, sindicatos, produtores, empresários e pesquisadores. Ao todo, foram apresentadas 835 propostas. Barbieri destaca que as medidas são fundamentais para o desenvolvimento agrícola sustentável, reforçando o comprometimento de produtores rurais com a produção de alimentos e a preservação do meio ambiente.



MAIS UMA BOA NOTÍCIA

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, o vice-presidente Enori Barbieri e o superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, receberam, no mês de março, a visita do vice-presidente do Sindicato Rural de Xanxerê, Leoni Luiz Gasparetto, e do membro da Comissão de Agronegócios da EXPO FEMI 2022, Henrique Rodrigues da Fonseca, para alinhar parceria na realização do evento que acontece de 30 de abril a 8 de maio. E o melhor de tudo é que a programação contempla várias atividades agropecuárias: Exposição e Julgamento de Matrizes e Reprodutores de Gado de Corte e Leite, Mostra de Equinos, Mostra de Ovinos, Leilão de Gado Geral e muito mais.



CAO
AGRONEGÓCIO
PCSC

Atenção produtores!

Em caso de furto em sua propriedade
faça o Boletim de Ocorrência.

Se tiver dúvidas, procure o Sindicato Rural
de sua região para buscar auxílio.

Acesse a Delegacia Virtual
no site da FAESC www.faesc.com.br
e faça o Boletim de Ocorrência.

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL
DE COMBATE AOS CRIMES
CONTRA O AGRONEGÓCIO**

Polícia Civil e o Agronegócio, Juntos!



FAESC
SENAR



SistemaFaescSenar